Ata da reunião de 18.06.2021

Presentes Professores Antonio Borges, Carlos Koehler, Maira Fróes, Priscila Tamiasso-Martinhon, Eduardo Paiva, Maria Leticia Galluzzi, Mercio Gomes, Evandro Ouriques, Arthur Leal, Ricardo Kubrusly. Presentes os Representantes Discentes Lucia Helena Ramos de Souza, Vinícius Claro e Julia Levy.

Prof. Antonio pede que a Profa. Maira confirme sobre a suspensão dos prazos para defesa dos mestrandos e doutorandos. A Profa. Maira informa que a portaria CEPG de abril de 2020, suspendendo na UFRJ a contagem dos prazos, foi confirmada ainda vigente e sem previsão de suspensão da suspensão pela PR-2. Observa, no entanto, que, especialmente para aqueles que estavam com prazo estourando em março de 2020, que fiquem alertas, pois quando a portaria for revogada a cessão de prazo para defesa será diminuta ao que tudo indica. Prof. Antonio reforçou o alerta.

A Profa. Maira afirma a nevessidade de que o NCE só disponibilize o TAE do setor após o direcionamento do TAE substituto ao nosso secretário Robson Borralho.

O Prof. Antonio comenta sobre a necessidade de dar partida na organização do Congresso Scientiaurm Historia.

O Prof. Carlos Koehler afirma a necessida de um secretário para cuidar da frente Congresso.

O Prof. Antonio coloca em questão o modelo de organização de nosso congresos e pede que contribuam pelo chat. Como agir parta arregimentar os colaboradores da organização do congresso.

A Profa. Isabel coloca a necessidade de envolver os discentes e egressos.

O Prof. Antonio afirma a necessidade de um grupo de professores comprometido com o Congresso. Profa. Maira pede que os professores contribuam mais e que se proponham a propor temas e coordenar os painéis temáticos.

O Prof. Evandro pede informações sobre o desligamento do secretário Robson.

O Prof. Mercio propõe a convocação de uma reunião, em prazo brevíssimo, para dar partida já na organziação do Scientiarum Historia.

A Profa. Maira afirma a necessidade de se fazer remotamente novamente esta ano de 2021, e que precisaremos reduzi-lo a dois terços do tamanho do Congresso do ano que passou.

O Prof. Antonio disse que vai colocar no ar o site do Congresso, conforme fez no ano passado. E se pergunta quanto ao tema.

A Profa. Maira fala da chamada que se estenderá aos egressos para co-organização do Congresso. E fala da importância das conexões sociais para suportar o período difícil por que todos estão passando.

O Prof. Evandro propõe que abordemos o tema começando por nos perguntar o que aconteceu pra chegarmos aqui. E coloca que se trata de um adoecimento psíquico que atingiu o conhecimento. Proõe a renovação do conhecimento como um importante eixo temático. Tudo que acreditávamos que não

voltaria a partir do século vonte, que tivesse sido enterrado lá atrás, as visões mais obscurantistas, voltaram. O que aconteceu com o conhecimento? Estamos só fazendo mais do mesmo?

O Prof. Carlos propõe, a partir de experiências com seus discentes em aula, que estamos com todos os sinais de crise planetária, e que a "coisa" vai além de um fracasso da academia, mas envolve um fracasso da humanidade.

O Prof. Evandro fala de um fracasso que não seria da humanidade pp. dita, mas de um ocirdente hegemônico. Que ele não tem interesse em diagnósticos, e que a academia está a reboque. O HCTE precisa propor a suspensão do atual modelo, e que invistamos em caminhos para renovação do conhecimento. Uma renovação da ciência.

O Prof. Ricardo sugere que os professores do HCTE se proponham a fazer um conjunto de mesas sobre as diferentes visões de mundo no Congresso Scientiarum Historia.

Profa. Maira se posiciona a favor do seguinte tema: o que aconteceu com o conhecimento?

O Prof. Antonio informa que somou 16 alunos externos nos registros do programa, interessados ou cursando as disciplinas do programa. Profa. Maira propõe uma campanha para os docentes internos e para que se abram a este modelo híbrido, dentro do desejável e possível.

O prof. Antonio propõe que a Profa. Maira presida o Congresso este ano novamente, e concalam à participação de docentes e discentes, nos moldes do anopassado.

Diálogos pela renovação do conhecimento: proposta em fechamento anunciada pelo Prof. Evandro.

O Prof. Antonio pede que o Prof. Arthur apresente sua proposta para fechar uma comissão do processo seletivo para entrada de novos mestrandos, com representantes das Linhas de Pesquisa. Outra possibilidade é de todos que estão ofertando vagas participem.

O Prof. Antonio pergunta se é para ser todo mundo para a composição da Comissão de Seleção.

O Prof. Arthur propõe duas formas: duas comissões juntando as linhas duas a duas, ou uma única comissão, à semelhança do que foi no passado, mas observa que a representação das linhas por docentes deve ser proporcional ao número de vagas abertas por linha.

A Profa. Isabel sugere que seja uma comissão só, aporveitando a oportunidade para se unir nas diferenças.

A Profa. Maira afirma ser fundamental que os docentes que estão abrindo vagas estejam presentes, compondo a Comissão de Seleção.

O Prof. Mercio alerta que não estará em julho disponível para a Comissão. O Prof. Antonio pontua os momentos que serão mandatórios para participação dos docentes. A Profa. Maira alerta para a necessidade de se considerar reuniões preparatórias para as etapas do processo seleticvo do Mestrado, no cômpto do calendário.

O Prof. Antonio apresenta a relação de candidatos a docente permanente. A Profa. Maira apresenta, em linhas gerais, o perfil do candidato do NCE/UFRJ, Prof. Igor Valentim. Ela observa sobre as condições que conferem a um candidato a possibilidade de se habilitar à vaga de permanente. Comenta paralelismos com o perfil da candidata Katia Gorini, da Escola de Belas Artes/UFRJ, ambos experientes em gestão, pesquisa e extensão.

O Prof. Antonio apresenta nosso corpo docente hoje, e considera os movimentos próximos de desligamento, saída da condição de permanentes para colaborador entre outras. O Prof. Antonoo abre à reflexão e posicionamentos dos docentes relativamente à entrada dos quatro candidatos a docente permanente do HCTE, quais sejam, Igor Valentim, Katia Gorini, Francisco Rômulo e Marta Peres.

O Prof. Mercio afirma sua confiança nas pessoas que examinaram mais diretamente os candidatos. Afirma que aceitaria a entrada dos quatro docentes.

O Prof. Carlos alertou para a necessidade de inserirmos docentes com perfil de ciência experimental.

O Prof. Ricardo propõe que o programa adote uma forma de período probatório. E afirma a necessidade de cortar na carne quando o docente não apresentar desempenho satisfatório. Declarou seu apoio á entrada dos quatro candidatos.

O Prof. Antonio reafirmou a necessidade de reavaliarmos posições dos docentes dentro do programa.

A Profa. Isabel afirmou não conhecer os Professores Francisco e Marta , somente os Professores Igor e Katia e pediu, portanto, para se abster quando da votação dos primeiros.

Contagem dos votos por Prof. Antonio:

Prof. Francisco Rômulo: 6 favoráveis e 2 abstenções

Profa. Marta Peres: 6 favoráveis e 2 abstenções

Profa. Katia Gorini: 7 favoráveis e 1 abstenção

Prof. Igor Valentim: 8 favoráveis, por unanimidade

Conclui-se pela homologação da entrada dos quatro professores permanentes, Prof. Francisco Rômulo, Profa. Marta Peres, Profa. Katria Gorini e Prof. Igor Valentim.

Agradecimentos a todos, pelos Professores Antonio e Maira.

Finalizada a reunião.

Transcrito pela profª Maira Fróes